

# JORNAL DA TARDE DO ENSINO MUNICIPALIZADO

10 de Maio de 1996

## Educação

### Paulo Renato explica mudança constitucional

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem que a criação do fundo de financiamento para o 1º grau vai apressar o processo de municipalização do ensino. A redistribuição das verbas destinadas ao ensino fundamental será condicionada ao número de alunos em cada município.

“O fundo vai acabar com o elitismo nos municípios que têm poucos alunos e, por esse motivo, supostamente aplicam mais do que o mínimo de R\$ 300 sugerido pelo governo”, sustentou o ministro. Ele refutou as críticas de que os municípios que hoje superam a expectativa de investimento no ensino fundamental reduzirão a qualidade oferecida. “Não estamos prejudicando quem faz um ensino de boa qualidade, pois estes aplicarão mais para manter o padrão.”

A proposta de emenda constitucional que cria o fundo foi aprovada quarta-feira em primeiro turno na Câmara. Depende de segunda votação no plenário da Câmara e duas votações no Senado. O governo quer alterar a Constituição, que atualmente determina a aplicação

por Estados e municípios de suas receitas líquidas no ensino, sem detalhar os níveis. A proposta de emenda determina que 15% da receita líquida (do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, do ICMS e do Fundo de Exportação) sejam aplicados especificamente no ensino fundamental e que 60% desse percentual seja destinado à valorização do salário do professor.

As verbas arrecadadas pelo fundo serão repassadas automaticamente a Estados e municípios conforme o número de alunos. A participação do governo federal se restringirá a complementar deficiências orçamentárias de localidades que não consigam atingir o mínimo de aplicação de R\$ 300 por aluno ao ano. A estimativa de aplicação é de R\$ 870 milhões de recursos federais, e é certo que a maioria dos municípios do Nordeste precisará de auxílio do Ministério da Educação. Paulo Renato espera que em julho o fundo esteja votado e regulamentado, porque os prefeitos precisam preparar seus orçamentos incluindo a expectativa de arrecadação.”